

## **Universidades de prestígio dos EUA criam cursos on-line gratuitos**

Cinco universidades de prestígio dos Estados Unidos criarão cursos on-line gratuitos para estudantes em todo o mundo por meio de uma nova plataforma de ensino interativo, chamada Coursera, anunciaram os criadores nesta quarta-feira (18).

Os dois fundadores, professores de ciência da computação da Universidade Stanford, também anunciaram que receberam US\$ 16 milhões em financiamento de duas empresas de investimento do Vale do Silício.

O Coursera vai oferecer mais de três dezenas de cursos universitários no ano que vem por meio de seu site, sobre assuntos que vão de mitologia grega a neurologia, de cálculo a poesia norte-americana contemporânea. As aulas serão projetadas e ministradas por professores de Stanford, Princeton, Universidade da Califórnia em Berkeley, Universidade da Pensilvânia e Universidade de Michigan.

O Coursera se junta a uma série de projetos on-line ambiciosos que visam tornar o ensino superior mais acessível e barato. Muitos desses empreendimentos, no entanto, simplesmente publicam palestras inteiras na web, sem nenhum componente interativo. Outros se esforçam para criar novas universidades do zero.

Os fundadores Daphne Koller e Andrew Ng afirmam que o Coursera será diferente, pois os professores de escolas de prestígio vão ensinar usando o nome de sua universidade e vão adaptar os seus cursos mais populares para a web, incorporando tarefas e exames a aulas em vídeo, respondendo a perguntas dos alunos em fóruns on-line e até mesmo, talvez, trabalhando por meio de videoconferência.

Testes de múltipla escolha e de respostas curtas serão avaliados via computador. O Coursera em breve apresentará um sistema de classificação para avaliar trabalhos mais complexos, tais como ensaios ou algoritmos.

Os estudantes não receberão créditos da faculdade. Mas o Coursera pode oferecer "certificados de conclusão" ou transcrições mediante pagamento de uma taxa. Uma empresa também pode tentar lucrar conectando empregadores com alunos que tenham demonstrado aptidão em uma determinada área, disse uma porta-voz.

As universidades participantes esperam se beneficiar aumentando a sua reputação no exterior, conectando-se com ex-alunos distantes e, quem sabe, trazendo doações de alunos on-line agradecidos.

**Fonte: Folha de S. Paulo, São Paulo, 18 abr. 2012, Tec, On-line.**